

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Dezembro /2020 Fim Novembro /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Profitecla

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo de Mompilher, 22, 4050-392 Porto

Telefone: 22 206 3000

atendimento@profitecla.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro (Presidente da Direção Pedagógica)

Telefone: 935 684 467

Endereço eletrónico: pedro.castro@profitecla.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ensiprof- Ensino e Formação Profissional, Lda.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro e António Camilo Oliveira Nunes Barros Ruão

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

Visão: Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

Valores:

IDENTIDADE | Valorizar a Dimensão Humana promovendo a construção de um projeto de Vida responsável alicerçado num processo permanente de formação e transformação.

CONHECIMENTO | Promover a aprendizagem criativa e inovadora, incentivando o empenho, o rigor, a competência e o pensamento crítico e capacitando para a integração na Vida ativa.

COOPERAÇÃO e COMPROMISSO | Potenciar com a Comunidade uma política de proximidade, corresponsabilização e solidariedade.

Objetivos estratégicos da instituição:

Os 18 objetivos estratégicos da Profitecia encontram-se agrupados em 5 domínios.

Domínio A: Uma educação de qualidade que faculte o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.

Objetivo Estratégico A.1: Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola

Objetivo Estratégico A.2: Elegir uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico

Objetivo Estratégico A.3: Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social

Objetivo Estratégico A.4: Promover competências essenciais e estratégicas de modo integrado

Domínio B: Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.

Objetivo Estratégico B.1: Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundivivências e de gerações

Objetivo Estratégico B.2: Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais

Objetivo Estratégico B.3: Promover a cooperação e co-responsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos

Objetivo Estratégico B.4: Promover uma dimensão educativa transnacional

Domínio C: Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado

Objetivo Estratégico C.1: Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo

Objetivo Estratégico C.2: Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo

Objetivo Estratégico C.3: Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expletativas de iniciação de uma atividade profissional.

Objetivo Estratégico C.4: Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade

Domínio D: Uma política de proximidade com os diplomados, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar

Objetivo Estratégico D.1: Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações

Objetivo Estratégico D.2: Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego

Objetivo Estratégico D.3: Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação

Objetivo Estratégico D.4: Intensificar as sinergias entre a Sub-Holding de educação e as de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados

Domínio E: Um modelo organizacional de qualidade que garanta a operacionalização do projeto educativo

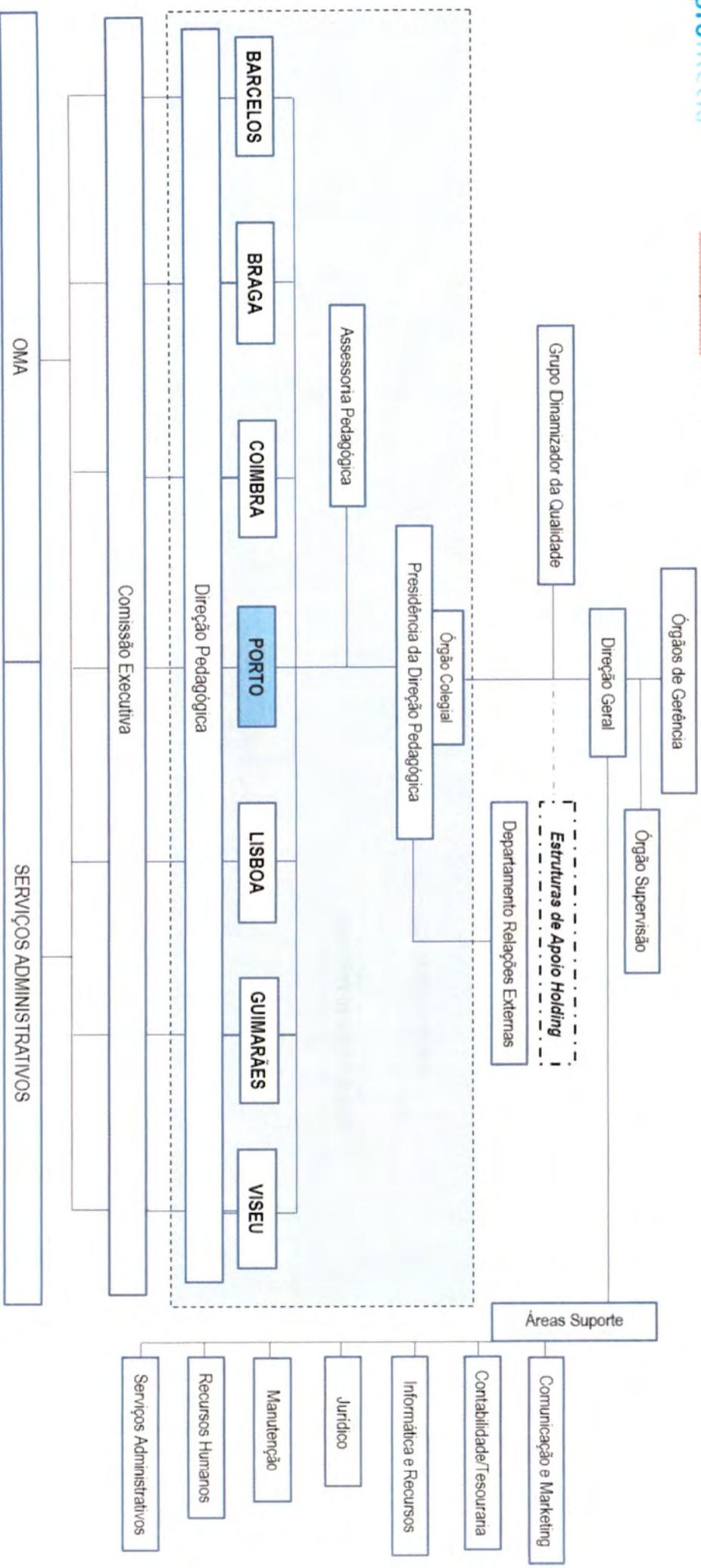
Objetivo Estratégico E.1: Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas

Objetivo Estratégico E.2: Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São apresentados dois organigramas para retratar de uma forma clara e concisa a realidade de uma escola que se encontra em 7 cidades no país: Barcelos, Braga, Guimarães, Porto (sede), Coimbra, Viseu e Lisboa. Assim temos a representação a nível nacional e de seguida a estrutura local de funcionamento em cada cidade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
Ensiprof 2021
profitecda



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Profitecla Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	84	3	78	3	79
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	82	3	82	3	81
Profissional	Gestão	3	83	3	82	3	84
Profissional	Geriatría	1	24	2	44	3	66
Profissional	Restaurante/Bar	3	79	3	77	3	78
Profissional	Secretariado	3	79	3	77	3	83

Profissional	Turismo	3	83	3	83	3	85
CEF – Tipo 3	Empregado Mesa/Bar	-	-	1	13	-	-
CEF – Tipo 3	Operador de Informática	-	-	-	-	1	19

Profitecla Barcelos

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Secretariado	3	80	3	79	3	71
Profissional	Restaurante/Bar	3	85	3	72	3	73
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	75	3	69	3	57
Profissional	Geriatría	2	42	3	66	2	42
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	-	-	-	-	1	20

CEF – Tipo 3	Empregado Mesa/Bar	1	25	1	16	1	21
--------------	--------------------	---	----	---	----	---	----

Profitecla Braga

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	3	69	3	67	3	59
Profissional	Turismo	3	73	3	72	3	67
Profissional	Turismo Rural e Ambiental	1	19	1	21	-	-
Profissional	Cozinha/Pastelaria	-	-	1*	14	2*	25
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	-	-	1*	14	2*	26
CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	-	-	1	25	1	25

* turmas agregadas

Profitecla Guimarães

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2018/2019		2019/2020		2020/2021			
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Profissional	Restaurante/Bar	3	74	3	66	3	62		
Profissional	Turismo	3	76	3	76	3	72		
Profissional	Pastelaria/Padaria	2	44	3 (1*)	57	3 (2*)	44		
Profissional	Cozinha/Pastelaria	-	-	1*	13	2*	29		

* turmas agregadas

Profitecla Coimbra

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Banca e Seguros	3 (2*)	38	3*	26	3*	25
Profissional	Serviços Jurídicos	3	63	3	49	3 (1*)	56
Profissional	Turismo	3	68	3	61	3	70
Profissional	Animação de Turismo	2*	19	2*	17	1*	10
Profissional	Apoio à Gestão	-	-	1*	10	2 (1*)	32

* turmas agregadas

Profitecda Viseu

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	3	62	3	53	2	34
Profissional	Turismo	3	69	2	42	1	20
Profissional	Operações Turísticas	-	-	1	28	2	49

Profitecla Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Receção	2	51	1	22	-	-
Profissional	Receção Hoteleira	1	28	2	53	3	72
Profissional	Restaurante/Bar	3	73	3	67	3	67
Profissional	Turismo	6	161	6	160	6	159
Profissional	Animação de Turismo	2	51	3	76	3	75

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

<https://www.profiitecla.pt/quem-somos/>

<https://www.profiitecla.pt/eqavet/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.
- Selo EQAVET, atribuído em 2020/11/24.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Aquando da visita de verificação de conformidade EQAVET o relatório final refletiu algumas recomendações que foram tidas em consideração e que começamos a trabalhar como áreas de melhoria. Assim, fazendo uma súmula das mesmas apresentamos de seguida o ponto de situação face às mesmas.

Quanto à recomendação da revisão da definição dos objetivos estratégicos, assim como os indicadores associados, só poderá ser possível aquando da próxima revisão do nosso Projeto Educativo, em 2023.

Relativamente às sugestões diretamente relacionadas com os alunos, durante o ano letivo, e apesar dos constrangimentos pandémicos, promovemos uma maior integração dos alunos (representantes dos alunos) através da criação de uma equipa na plataforma Teams, que facilite a partilha de opiniões e experiências. Apesar da criação desse espaço de partilha estes também se organizaram em grupos WhatsApp como fonte de comunicação e partilha de experiências. Internamente em cada polo foram ainda fomentados, tendo em consideração as condições pandémicas, mais pontos de encontro com os alunos de cada polo, diretamente apoiados pelo OMA (departamento interno de Orientação e Motivação Ativa, constituído por elementos da área da Psicologia).

Em relação ao acompanhamento e apoio a antigos alunos a escola desenvolveu algumas ações no sentido de efetivar uma maior aproximação a diplomados. Contudo, consideramos que ainda temos trabalho a desenvolver neste domínio. Nesse sentido, estamos a criar já este ano letivo uma cultura interna, que operacionalize ferramentas como o caso do LinkedIn, como forma de aproximação e de comunicação para os nossos antigos alunos.

Os representantes dos alunos são convidados para muitos dos Conselhos Pedagógicos, assim como outros fóruns. Destes destacamos a reunião de preparação do ano letivo, onde os alunos são convidados a definir objetivos assim como desenvolver um plano de atuação ao longo do ano. Dadas as condições sanitárias e a dispersão geográfica dos polos da Profitecla consideramos que ainda temos passos a desenvolver.

Não são unicamente os alunos e docentes que participam no processo de planeamento e em todo o ciclo PDCA. As estruturas de apoio como Administrativo, Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Marketing, Financeiro e Jurídico também definem objetivos e linhas de ação na fase do planeamento da atividade da escola.

Sobre os parceiros e a relação com os mesmos, foi criada uma ferramenta para avaliação de parceiros. Temos já em funcionamento uma plataforma onde simultaneamente é feita a identificação e caracterização dos mesmos, mas ainda será feita a avaliação anual das interações tidas com esses parceiros. Quanto à questão da visibilidade dos parceiros, essa preocupação, vai ser referida no ponto relativo à comunicação.

Em relação aos Planos de Melhoria que temos internamente em funcionamento em cada polo, todos os intervenientes percebem a sua pertinência e utilidade com o objetivo contínuo de melhoria. Deste modo, as Comissões Executivas de cada polo operacionalizam no início do ano letivo o Plano em questão com a informação recolhida ou por aferições de satisfação, ou por observação, ou indicação dos proponentes de ações de melhoria. Esse documento, é revisto e atualizado trimestralmente. Todos os participantes sabem constantemente o que têm de fazer para colmatar pontos a melhorar. São ainda nesse documento priorizadas, de acordo com a urgência e importância, as ações corretivas assim como são definidos tempos para concretização. Esses planos são ainda revistos com a Direção da escola em reuniões de acompanhamento.

Devemos mencionar neste ponto que alguns polos avançaram para a tradicional caixa de sugestões, assim como um “Mural do Aluno” onde toda a comunidade educativa pode propor ações/sugestões de melhoria, precisamente para recolha adicional de aspetos de melhoria a incorporar nestes planos.

No que diz respeito à questão da comunicação da escola para o exterior referimos que o sítio de internet está neste momento a ser reformulado e contamos ao longo deste ano letivo poder contar com um sítio eletrónico que permita uma maior e melhor partilha das muitas atividades realizadas nos sete polos da escola. Entretanto, avançámos para que cada polo desenvolvesse a sua própria página de Instagram. Considerámos que para além da comunicação da escola como um todo (a nível nacional) numa página de Instagram, teríamos vantagens em que cada polo pudesse mostrar para o exterior o trabalho produzido localmente.

Adicionalmente, os polos começaram a trabalhar uma *newsletter* mensal para poder partilhar a sua atividade, sendo que contam com a participação dos próprios alunos na construção dessa *newsletter*.

Como mencionado anteriormente pretendemos internamente criar a cultura do LinkedIn, sendo esta mais uma rede que facilite a comunicação e partilha junto de alunos diplomados, parceiros e demais *stakeholders*.

Para facilitar a recolha de dados relativamente a diplomados e sua situação profissional a escola desenvolveu um módulo específico no seu ERP para o efeito. Aproveitamos este ponto neste relatório para sugerimos que na área reservada EQAVET possa ser feito o upload de documentos pois há aqui uma duplicação de processos; por um lado, a escola faz o levantamento de toda a informação relativa aos indicadores em documentos próprios e depois tem de repetir a introdução dos dados na plataforma da ANQEP.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os indicadores EQAVET selecionados pela Profitecia para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET 4a)**
 - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET 5a)**
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET 6a)**
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- **Indicador EQAVET 6b3)**
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Assim, obtemos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos para os triénios 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019:

INDICADORES EQAVET			
	2014/17	2015/18	2016/19
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	76,9%	80,4%	79,5%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	74,1%	79,4%	79,4%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	1,9%	1,3%	0,1%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	76,6%	75,9%	78,9%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	57,4%	59,5%	47,6%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,7%	1,1%	0,4%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,9%	2,2%	3,4%
Taxa de diplomados à procura de emprego	16,6%	13,1%	27,4%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	18,6%	19,8%	17,6%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	14,4%	14,8%	15,6%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	4,2%	5,0%	2,0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	2,4%	1,3%	0,0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	2,4%	2,8%	3,6%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	58,1%	60,7%	48,0%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	28,6%	30,4%	20,9%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	31,4%	30,2%	27,0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	78,2%	73,0%	67,8%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	98,1%	97,1%	97,8%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	99,0%	99,3%	96,9%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	96,3%	80,8%	99,6%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	3,6	3,6	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,7	3,6	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,5	3,0	3,6

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a Profitecia identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo (e fazem parte dele), permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)	Indicadores	Periodicidade de recolha/análise	Metas (Ano N – 2020/2021)	Metas (Ano N – 2021/2022)	Metas (Ano N+1 – 2022/2023)	Metas (Ano N+2 2023/2024)
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão/abandono (4 a) EQAVET)	Anual	81%	80%	81%	82%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Anual	20%	19%	19%	20%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Anual	62%	60%	61%	61%
A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)	Anual	30%	31%	32%	33%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Anual	75%	75%	75%	75%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	Anual	95%	95%	95%	95%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso por aluno	Mensal	1,4	1,3	1,2	1,2

A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mensal	2%	2%	2%	2%
A1, A3, A4, B1, B2, B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos Índice Líquido de Promotores	Annual	61%	63%	65%	67%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Annual	3,4	3,6	3,7	3,8
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)	Annual	3,5	3,5	3,51	3,52
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Annual	3,55	3,56	3,57	3,58
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidade de Acolhimento	Annual	3,5	3,5	3,6	3,6
A4, B1, B2, C1, D2	Grau de concretização do Plano Anual de Atividades	Annual	87%	87%	87%	87%

Como balanço dos indicadores EQAVET e tendo em conta os dados apresentados (assim como outros preliminares entretanto apurados) contamos uma ligeira quebra nas taxas de conclusão, de colocação no mercado e de diplomados a exercer atividades, principalmente no rácio de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /AEF, fruto da pandemia e seus efeitos económicos mais notórios em setores de atividade como a área de turismo e restauração. A situação pandémica também será responsável pela redução na taxa de prosseguimento de estudos. Muitos alunos acabaram por abandonar os estudos para trabalhar e ajudarem o agregado familiar o que interfere diretamente com estes rácios. Temos ainda que contar que neste momento temos de cerca de 400 alunos ao abrigo da Escola Inclusiva com aplicação de medidas, dos quais de cerca de 20% com medidas seletivas e adicionais o que determina um esforço suplementar na definição de estágios curriculares e que dificulta a colocação destes alunos diretamente no mercado de trabalho.

Além dos indicadores EQAVET e fazendo um balanço de outros indicadores em uso, que permitem uma monitorização regular e intercalar dos objetivos para uma melhoria contínua, e face às metas estabelecidas têm estado em linha com o que tínhamos definido. Têm sido meses atípicos e preferimos aguardar para ver se haverá necessidade de atualização de novas metas.

Há um rácio, contudo que devemos realçar: o Índice Líquido de Promotores tem vindo a ultrapassar os objetivos traçados, mas consideramos que devemos ser conservadores e manter os objetivos iniciais (mais baixos).

Temos ainda definido outros indicadores internos para além destes, alguns com uma periodicidade mensal de forma a podermos detetar o mais precocemente possível desvios e atuar de imediato com medidas corretivas. Estamos a analisar a introdução dos mesmos a breve prazo nos instrumentos do quadro EQAVET

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
<p>AM1</p> <p>Desenvolver mecanismos de partilha</p>	<p>Desenvolver mecanismos de partilha que assegurem um entendimento de escola única, entre docentes, famílias e antigos alunos.</p>	<p>O1 Desenvolver coparticipação dos docentes</p> <p>O2 Maior envolvimento das famílias/EE</p> <p>O3 Acompanhar e apoiar os antigos alunos na vida pós-formação</p>	<p>Conseguir coparticipação ativa dos docentes na difusão das práticas e avaliações das atividades/projetos/desafios desenvolvidas pela escola, garantindo a existência de Projetos realizados com trabalho colaborativo em cada um dos 7 polos.</p> <p>Promover em cada polo ações concertadas e diversificadas para promover uma maior proximidade na relação Escola-Família.</p> <p>Aumentar o número de pais e EE em eventos escolares curriculares e extracurriculares, em pelo menos 10% em cada polo.</p> <p>Criar figura de representante de EE em cada polo.</p> <p>Manter número de candidaturas Erasmus Pro.</p> <p>Criar pelo menos uma atividade por polo dedicada a antigos alunos.</p>
<p>AM2</p>	<p>Reduzir o consumo do papel nas escolas “Papel ZERO”</p>	<p>O4. Reduzir a quantidade de</p>	<p>Reduzir 20% o consumo de papel no próximo ano nas escolas.</p>

Reforçar a Responsabilidade Social da Escola		papel em uso na escola	
AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de uma nova ferramenta de gestão administrativa	Adotar novo ERP de gestão administrativo-pedagógico	O5. Adotar um novo ERP de Gestão Escolar	Adoção nos 7 polos do novo ERP (EscolaPro)
AM4 Melhorar processo de avaliação de parceiros	Melhorar o processo de avaliação de empresas e outros parceiros institucionais	O6. Reformular processos de avaliação de parceiros	Desenvolver novos processos de avaliação das e pelas empresas e outros parceiros institucionais da atividade dos alunos e da escola.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Autonomia dada a cada polo para que haja ações direcionadas para atingir o objetivo de potenciar o trabalho colaborativo dos docentes em trabalho de projeto	Setembro 2020	Julho 2023

Desenvolver mecanismos de partilha	A2	Ações direcionadas por cada polo para atingir o objetivo de conseguir maior envolvimento das famílias / EE	Setembro 2020	Julho 2023
	A3	Proceder à eleição de um representante de um EE em cada um dos sete polos da escola	Setembro 2020	Julho 2023
	A4	Potenciar, mantendo, o número de candidaturas Erasmus Pro para recém-licenciados	Setembro 2020	Julho 2023
	A5	Pelo menos uma atividade definida por cada polo dedicada a antigos alunos	Setembro 2020	Julho 2023
	A6	Criar uma plataforma específica “Bergário de Ideias” para consulta dos antigos alunos com projetos, PAP’s, ofertas de emprego, artigos úteis, entre outros.	Setembro 2020	Julho 2023
	AM2	A7	Digitalização de documentos e uso de ferramentas digitais em detrimento da utilização do papel pela comunidade escolar.	Setembro 2020
AM3	A8	Adotar novo ERP de gestão administrativo-pedagógico	Setembro 2020	Julho 2023
Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de uma nova ferramenta de gestão administrativa				

AM 4 Melhorar processo de avaliação de parceiros	A9	Desenvolver novos processos de avaliação das e pelas empresas e outros parceiros institucionais da atividade dos alunos e da escola	Setembro 2020	Julho 2023
--	----	---	---------------	------------

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade está sempre presente na atividade da escola em todas as fases do ciclo PDCA. Alguns dos princípios enunciados no sistema EQAVET já faziam parte das orientações estratégicas e *praxis* da escola. O envolvimento por parte dos *stakeholders* internos e externos já era feito efetivamente na escola. Já tínhamos internamente definidos instrumentos de aferição da satisfação dos diferentes *stakeholders* mas consideramos que o processo nunca pode ser considerado completo. Com este sistema outras ferramentas apareceram e já estão a ser aplicadas, como o caso da aferição da satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes) e a avaliação dos alunos às entidades de Formação em Contexto de Trabalho. Também a preocupação com a Melhoria Contínua era uma prática corrente pois já tínhamos Planos de Melhoria internamente em funcionamento.

De qualquer modo a implementação formal do sistema EQAVET acabou por facilitar esta cultura organizacional e a preocupação com a melhoria contínua. A própria formação que a escola fez para preparação da aplicação do sistema EQAVET com a presença assídua dos sete polos da escola acabou por ajudar a contribuir para a consolidação deste processo de aculturação. A atribuição do próprio selo EQAVET e a sua visibilidade interna e externamente ajudou também este processo, até para os novos colaboradores que entram na organização que podem desconhecer algumas práticas da escola.

Há recomendações apontadas que estão em curso e algumas só poderão efetivamente coadunar aquando da aprovação de documentos estruturantes como o Projeto Educativo da escola.

Em relação às áreas de melhoria optámos por alargar o prazo apontado de julho de 2021 para julho de 2023. A pandemia atrasou algumas das ações previstas e aquelas que tiveram francos progressos tomámos a opção de dar mais tempo para consolidação e ações de continuidade.

Assim, vamos continuar a desenvolver a participação dos docentes; conseguimos, entretanto, que os polos da escola reforçassem este espírito dos projetos colaborativos e temos inclusive o polo de Braga que está a trabalhar a 100% em Metodologia de Trabalho em Projeto. Iniciámos ainda a partilha de práticas de docentes em reuniões “Shared Talks” onde os docentes mostram trabalhos de maior destaque realizados pelos mesmos como forma de colaboração.

Apesar de todos os constrangimentos conseguimos potenciar maior envolvimento das famílias e Encarregados de Educação. Neste domínio os polos desenvolveram diversas atividades de acordo com as condições locais. De qualquer modo todos os polos da Profitecia conseguiram dar passos para atingir o objetivo de criar a figura de representante de Encarregados de Educação. Pretendemos em julho de 2023 que todos os polos consigam atingir plenamente este objetivo.

Neste ponto de situação, devemos referir que a pandemia obrigou a que não conseguíssemos realizar todas as mobilidades Erasmus previstas. Ainda estamos a fechar projetos de anos transatos e decidimos, realisticamente, não fazer candidatura este ano para mobilidades Erasmus antes de concluir os projetos anteriores.

Demos passos para um melhor acompanhamento e apoio dos antigos alunos no seu percurso pós-formação mas pretendemos como anunciamos anteriormente criar uma maior cultura de aproximação.

Conseguimos reduzir efetivamente a quantidade de papel em uso na escola tendo ultrapassado largamente o objetivo de 20% (atingimos uma redução de 70%) mas mantemos uma redução de mais 20% em relação ao objetivo inicialmente lançado, já que o ano passado com as restrições pandémicas pode ter beneficiado este propósito. Nesse sentido pretendemos fazer uma revisão do objetivo mais conservadora. Atingimos o objetivo da adoção de um novo ERP de Gestão Escolar. Conseguimos inclusive superar e criar um módulo EQAVET para recolha dos dados obrigatórios do EQAVET. Ao relançar para 2023 pretendemos reforçar ainda esse ERP com um módulo de “Organização Digital” de modo a otimizar a nossa organização documental de modo digital. Esta ferramenta permite concretizarmos uma política efetiva de digitalização que temos vindo a construir como dimensão estratégica num projeto denominado “Descolar a escola” que contempla algumas das ações desenvolvidas e a desenvolver pela escola Profitecia. <https://www.profitecta.pt/descolar-a-escola/>

Finalmente e como já referido anteriormente avançámos para uma avaliação dos parceiros que colaboram com a escola em plataforma própria (SharePoint no Office 365).

Esta atualização nas áreas de melhoria e seus objetivos/metas foi fruto de uma revisão interna e tem como propósito consolidar os objetivos fixados e trabalharmos em conjunto para termos uma escola mais alinhada com as expectativas externas e internas dos seus *stakeholder*

Os Relatores

(Direção Geral)



(Responsável da qualidade)

Porto, 30 dezembro de 2021